



Informe de Resultados (BR GAAP)

4º Trimestre de 2017



Simplex | Pessoal | Justo

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	25
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	26
○ Informações Adicionais	28

Resumo dos dados do período

Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial	Informações adicionais
------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	--	------------------------

Resumo dos dados do período

Todas as informações apresentadas neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. Neste trimestre tivemos dois eventos que impactaram o resultado contábil. Desta forma, para melhor comparabilidade, excluímos estes eventos da análise gerencial. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 26 e 27.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	37.327	31.497	18,5%	9.498	9.863	-3,7%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	15.611	13.263	17,7%	4.239	3.871	9,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.708)	(10.456)	-7,2%	(2.656)	(2.429)	9,3%
Despesas Gerais ²	(19.167)	(17.919)	7,0%	(5.183)	(4.806)	7,8%
Pessoal	(9.091)	(8.698)	4,5%	(2.367)	(2.319)	2,0%
Administrativa	(10.076)	(9.222)	9,3%	(2.816)	(2.487)	13,2%
Lucro Líquido Gerencial ³	9.953	7.339	35,6%	2.752	2.586	6,4%
Lucro Líquido Societário	7.997	5.533	44,5%	2.498	1.795	39,2%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	683.732	701.705	-2,6%	683.732	676.768	1,0%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	171.730	169.590	1,3%	171.730	182.557	-5,9%
Carteira de crédito	272.562	256.883	6,1%	272.562	262.965	3,6%
Pessoa física	108.115	91.414	18,3%	108.115	102.263	5,7%
Financiamento ao consumo	41.884	34.777	20,4%	41.884	39.178	6,9%
Pequenas e médias empresas	34.288	32.799	4,5%	34.288	32.945	4,1%
Grandes empresas	88.275	97.893	-9,8%	88.275	88.579	-0,3%
Carteira de crédito ampliada ⁴	347.907	322.783	7,8%	347.907	336.409	3,4%
Captação de clientes ⁵	307.619	298.402	3,1%	307.619	309.244	-0,5%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	200.230	142.583	40,4%	200.230	201.417	-0,6%
Patrimônio líquido final ⁶	58.869	55.598	5,9%	58.869	61.564	-4,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	16,9%	13,3%	3,6 p.p.	18,3%	17,1%	1,2 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,5%	1,1%	0,4 p.p.	1,6%	1,6%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	44,1%	48,3%	-4,2 p.p.	44,3%	43,7%	0,6 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	81,4%	74,0%	7,4 p.p.	81,8%	80,5%	1,2 p.p.
Índice de Basileia	15,8%	16,3%	-0,5 p.p.	15,8%	16,2%	-0,4 p.p.
Nível I	14,7%	15,2%	-0,4 p.p.	14,7%	15,2%	-0,5 p.p.
Nível II	1,1%	1,2%	0,0 p.p.	1,1%	1,0%	0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,2%	3,4%	-0,2 p.p.	3,2%	2,9%	0,3 p.p.
Pessoa Física	3,7%	4,1%	-0,4 p.p.	3,7%	3,7%	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	2,5%	2,7%	-0,2 p.p.	2,5%	1,9%	0,6 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	202,5%	212,0%	-9,5 p.p.	202,5%	229,7%	-27,3 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	4,0%	4,2%	-0,2 p.p.	4,0%	3,6%	0,3 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	292.715	251.042	16,6%	292.715	296.043	-1,1%
Agências	2.255	2.254	1	2.255	2.255	-
PABs	1.211	1.167	44	1.211	1.169	42
Caixas eletrônicos - próprios	13.522	13.806	(284)	13.522	13.507	15
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	21.195	19.868	1.327	21.195	20.940	255
Funcionários	47.404	47.380	24	47.404	46.734	670

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 26 e 27.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 166 milhões no 4T17, R\$ 457 milhões no 3T17 e R\$ 451 milhões no 4T16.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 4T17 foi de R\$ 631 milhões, 3T17 foi R\$ 795 milhões e 4T16 foi R\$ 2.174 milhões.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Em 2017 alcançamos resultados historicamente destacados, refletindo uma dinâmica de forte aceleração comercial, velocidade das inovações e serviços. Além disso, avançamos no fortalecimento da nossa cultura interna: somos uma organização mais alinhada em aprimorar consistentemente a experiência dos clientes e a partir deles crescemos de forma sustentável e rentável. Como resultado dessas ações, seguimos ampliando nossa participação rentável de mercado.



Pessoas

- **Cultura é o alicerce do Santander!** No ano de 2017 fortalecemos nossa cultura e hoje somos uma organização mais alinhada em aperfeiçoar consistentemente a experiência e o atendimento ao cliente.



GPTW (*Great Place to Work*): pelo segundo ano consecutivo recebemos o reconhecimento para compor o ranking de “Melhores empresas para se trabalhar” no país.

- Nossa pesquisa global de engajamento atingiu 88% nesse ano.
- Realizamos nosso maior evento corporativo no estádio Allianz Parque, com a adesão de aproximadamente 35 mil funcionários (aprox. 74% do total).



Varejo

- **Cartões:** forte crescimento em faturamento de crédito pelo nono trimestre consecutivo, atingindo 15,1%¹ de participação de mercado, aumento de 190bps em 12 meses. A comercialização dos cartões AAdvantage® segue com alto índice de ativação e o Santander Way continua mantendo boa avaliação no mercado de aplicativos (4,8 estrelas na Apple e 4,6 estrelas no Google Play). Com foco contínuo em aperfeiçoar nossa oferta, nesse trimestre, lançamos o Santander Pass, pulseira e *sticker*, com tecnologia NFC para pagamento por aproximação; iniciamos testes de *identity check mobile*, em parceria com a Mastercard e a Dafiti, para autenticar pagamentos online por meio da biometria ou

identificação facial; e iniciamos a comercialização dos novos cartões de crédito Santander/ Smiles.

- **Consignado:** seguimos com forte crescimento da produção (+58% no acumulado de 12 meses), com evolução acima do mercado, o que tem contribuído para expandirmos nossa participação de mercado para 12,9%² (+214bps em 12 meses). O consignado digital tem apoiado o crescimento dessa carteira. Essa inovação reforça a nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência para nossos clientes.
- **Investimentos:** reforçamos o conceito de assessoria financeira com atendimento mais próximo ao cliente, oferecendo uma solução adequada à necessidade de cada cliente. Além disso, inauguramos o Santander One, uma plataforma digital com foco em educação financeira e recomendação das melhores soluções de Investimentos, que já atingiu mais de 8,0 milhões de visualizações no trimestre.
- **Imobiliário:** neste trimestre intensificamos nossa atuação comercial junto aos nossos clientes, com o objetivo de incentivar o produto. Além disso mantivemos a oferta de Crédito Imobiliário com taxa a partir de um dígito. Todas essas ações nos permitiram aumentar a nossa produção para clientes pessoa física (+88% em doze meses), superior ao mercado.



Getnet

- Forte crescimento do faturamento total no acumulado do ano (+31% em 12 meses), superior em 3x o mercado¹, atingindo R\$ 142,1 bilhões. Esse aumento é explicado pelo faturamento de crédito (+29% em doze meses) e de débito (+36% em doze meses). Nossa assertiva estratégia no segmento nos possibilitou alcançarmos 11,5%¹ (+168bps em 12 meses) de participação de mercado. Ao longo do ano, implementamos o modelo de *full* aquisição e lançamos a opção de comprar ou alugar o POS, permitindo que o cliente escolha o serviço que mais se adequa a sua necessidade.



Em 2017 fomos premiados com destaque dentre as empresas de aquisição da América Latina, ocupando o 2º lugar em transações pela web³ e o 4º lugar em transações totais³.



PMEs

- **Agro:** seguimos aprimorando nosso atendimento especializado para viabilizar soluções adequadas para os clientes desse segmento. Ao longo de 2017 expandimos nossa presença e inauguramos 14 lojas vocacionadas em regiões estratégicas.
- **Empresas:** aumentamos nossa participação de mercado para 11,0%⁴ (+241bps em doze meses). Seguimos fortalecendo este segmento com ofertas diferenciadas, setorializadas e atendimento especializado, com objetivo de ampliar nossa carteira e expandir a vinculação.



Fomos reconhecidos como o Melhor Banco do mundo para PMEs pela Euromoney.



Black Week

- Alinhado com a nossa estratégia digital, realizamos a Black Week Santander, uma estratégia disruptiva no setor financeiro brasileiro, com ofertas específicas nos canais físicos e digitais. Com forte crescimento das vendas pelo e-commerce, a *Black Week* Santander contribuiu para alcançarmos recorde de produção. No ano, as vendas totais do e-commerce aumentaram 78% (em doze meses), impulsionadas principalmente por cartões de crédito (+1,9x em doze meses) e crédito pessoal (+2,1x em doze meses).



Fortalecimento dos negócios líderes

- **Santander Financiamentos:** seguimos na liderança do financiamento de veículos, com participação de mercado de 23,0%² (+310bps em 12 meses). Nossa plataforma digital +Negócios segue apoiando a expansão do nosso portfólio, com aumento de 60%, em doze meses, das simulações únicas de crédito de veículos, em comparação a dezembro de 2016. O +Veze, plataforma digital voltada para o segmento de bens e serviços (CDC)⁵ já alcançou cerca de 175 mil simulações únicas por mês. Essa inovação nos posiciona para capturar as oportunidades do negócio.

• **Global Corporate Banking (GCB):** aprimoramos nosso atendimento no segmento, com um modelo mais centrado no cliente, o que nos possibilitou sermos reconhecidos como líderes:

- No mercado de câmbio, lideramos as operações, de acordo com o Banco Central do Brasil⁶.
- Seguimos reconhecidos como líderes em assessoria financeira para financiamentos de projetos no Brasil, pela Dealogic⁷ e Anbima⁷.



Fomos eleitos a Melhor Tesouraria do Brasil⁸;



Estamos dentre os melhores *Research* no Brasil e na América Latina⁹.



Mais parceria:

HDI Seguros: nesse trimestre anunciamos uma joint venture¹⁰ com a HDI Seguros para a emissão, oferta e comercialização de seguros de automóveis de forma 100% digital. A operação reforça nossa liderança no financiamento de veículos e estabelecerá novos patamares de serviços para o mercado de seguros, em que os clientes poderão contratar o produto de forma mais simples e rápida.



Sustentabilidade:

No âmbito da sustentabilidade, o Santander mantém posição de destaque no Programa Prospera Santander Microcrédito, que já alcançou R\$ 425 milhões em carteira de crédito no final de dezembro de 2017. No segmento de Universidades, concedemos cerca de 9,5 mil bolsas de estudos desde 2015, contribuindo ativamente para o avanço da educação no País. Nossa carteira de crédito de financiamentos socioambientais somou R\$ 2,3 bilhões no final de dezembro de 2017.

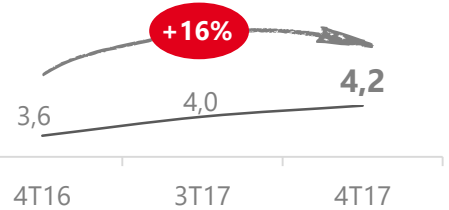


Vinculação dos clientes:

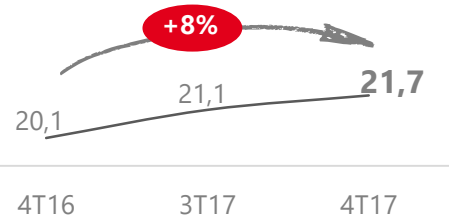
Nosso crescimento da base de clientes evidencia o foco contínuo na melhora da experiência dos nossos clientes. Como resultado, nossa base de clientes correntistas ativos cresce 31 meses consecutivos.



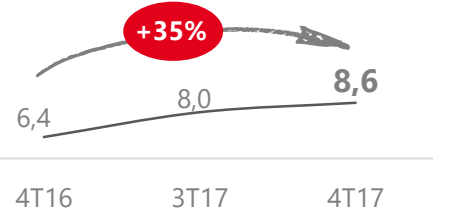
Clientes **vinculados** | milhões



Clientes **ativos** | milhões



Clientes **digitais** | milhões



Reconhecimentos:

Fomos premiados



The Banker

- no Brasil
- na América Latina
- Global

Melhor Banco

Euromoney

- no Brasil e América Latina
- Transformação Latam

¹ Fonte ABECS, data-base de setembro de 2017. ² Fonte Banco Central do Brasil, data-base de novembro de 2017. ³ Fonte Nilson Report, data-base de 2016. ⁴ Fonte Banco Central do Brasil, data-base de setembro de 2017. ⁵ Crédito direto ao consumidor. ⁶ Banco Central do Brasil, data-base de dezembro 2017. ⁷ Assessoria Financeira Américas. Dealogic. 9M17 e Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2016. ⁸ Fonte Euromoney. ⁹ Fonte Institutional Investor Magazine. ¹⁰ A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Sumário Executivo

RESULTADOS



Em 2017, o lucro líquido alcançou o maior patamar histórico, com crescimento de 35,6% em doze meses, refletindo mais um ano de sólida geração de resultados, alavancada pela forte dinâmica comercial, com maior participação do varejo ampliado no resultado do banco. Mantemos a gestão preventiva de riscos e o foco contínuo na produtividade. Reforçamos nosso compromisso em potencializar a geração de resultados baseado em um modelo de negócios mais eficiente, produtivo e centrado no cliente.

O lucro líquido gerencial

somou R\$ 9.953 milhões em 2017, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 35,6% em doze meses e aumento de 6,4% em três meses, impulsionado por uma melhor dinâmica comercial evidenciando assim um crescimento sustentável e recorrente.

As receitas totais

totalizaram R\$ 52.938 milhões em 2017, com incremento de 18,3% em doze meses (ou R\$ 8.179 milhões), destacando-se a boa performance da margem financeira por volumes e *spreads* e das comissões. Em três meses, essas receitas permaneceram estáveis.

A margem financeira alcançou R\$37.327 milhões em 2017, aumento de 18,5% em doze meses, com dinâmica positiva em todos os negócios. Em três meses, a margem financeira reduziu 3,7%, impactada pelos menores ganhos de atividade com o mercado. Vale destacar que no mesmo período a margem com clientes apresentou crescimento em função de maiores volumes e *spreads*.

As comissões totalizaram R\$15.611 milhões, crescimento de 17,7% em doze meses e aumento de 9,5% em três meses, impulsionadas pela maior vinculação e transacionalidade de nossos clientes. Destacando-se as receitas de cartões de crédito, serviços de conta corrente e comissões de seguros.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 16,9% em 2017, aumento de 3,6 p.p. em doze meses, alavancado por um forte crescimento das nossas receitas. No trimestre, o ROE atingiu 18,3%.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 9.708 milhões em 2017, com redução de 7,2% em doze meses. Essa melhora evidencia nossa sólida gestão de riscos, que mantém os indicadores de qualidade da carteira de crédito em patamares controlados.

Em três meses, nosso resultado de crédito de liquidação duvidosa aumentou 9,3%, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito, em função de uma forte dinâmica comercial e por um caso pontual no segmento de grandes empresas.

As despesas gerais

totalizaram R\$ 19.167 milhões em 2017, aumento de 7,0% em doze meses e crescimento de 7,8% em três meses, em função das maiores despesas variáveis e remuneração, que acompanham a dinâmica de maior atividade comercial.

O índice de eficiência no ano alcançou 44,1%, atingindo o menor patamar nos últimos 5 anos, suportado por um contínuo foco em produtividade.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

alcançou R\$ 272.562 milhões em 2017, aumento de 6,1% em doze meses (ou alta de 5,9% desconsiderando o efeito da variação cambial). Nossa estratégia vem nos permitindo crescer acima do mercado, o que representa uma sólida performance frente ao ambiente econômico desafiador. Em três meses, a carteira cresceu 3,6% (ou aumento de 3,2% desconsiderando o efeito da variação cambial). Dentre os segmentos destaque na performance de pessoa física e de financiamento ao consumo.

O crédito à pessoa física somou R\$108.115 milhões no final de dezembro de 2017, aumento de 18,3% em doze meses e crescimento de 5,7% em três meses, impulsionado por cartão de crédito, consignado e crédito rural.

A carteira de financiamento ao consumo atingiu R\$ 41.884 milhões ao final de dezembro de 2017, crescimento de 20,4% em doze meses e alta de 6,9% em três meses, com desempenho superior ao mercado.

A carteira de crédito de pequenas e médias empresas somou R\$ 34.288 milhões em dezembro de 2017, aumento de 4,5% em doze meses e crescimento de 4,1% em três meses (ou alta de 4,4% em doze meses e aumento de 3,8% em três meses desconsiderando a variação cambial).

A carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 88.275 milhões, queda de 9,8% em doze meses e redução de 0,3% em três meses (ou queda de 10,2% em doze meses e redução de 1,6% em três meses desconsiderando o efeito da variação cambial).

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 347.907 milhões, crescimento de 7,8% em doze meses e aumento de 3,4% em três meses.

As captações com clientes

atingiram R\$ 307.619 milhões ao final de dezembro de 2017, crescimento de 3,1% em doze meses e redução de 0,5% em três meses. Os depósitos de poupança cresceram 12,5% em doze meses e aumentaram 5,2% em três meses. Os depósitos a prazo aumentaram 57,4% em doze meses, em razão da redução das captações com letras financeiras, como já mencionado. Em três meses, esses depósitos reduziram 3,0%, em função do efeito de uma operação pontual ocorrida no trimestre passado.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 631 milhões referentes ao saldo de ágio, o patrimônio líquido somou R\$ 58.869 milhões no final de dezembro de 2017, alta de 5,9% em doze meses e redução de 4,4% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu, ao final de dezembro de 2017, 3,2% do total da carteira de crédito, redução de 0,2 p.p. em doze meses. A melhora no índice reflete nossa gestão preventiva de riscos, com aperfeiçoamento dos nossos modelos matemáticos, que tem se mostrado assertivos ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito. No trimestre, o índice aumentou 0,3 p.p., impactado por um caso pontual no segmento grandes empresas.

O índice de Basileia alcançou 15,8% em dezembro de 2017, com redução de 0,5 p.p. em doze meses e queda de 0,4 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	37.327	31.497	18,5%	9.498	9.863	-3,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.708)	(10.456)	-7,2%	(2.656)	(2.429)	9,3%
Margem Financeira Líquida	27.619	21.041	31,3%	6.843	7.434	-8,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	15.611	13.263	17,7%	4.239	3.871	9,5%
Despesas Gerais	(19.167)	(17.919)	7,0%	(5.183)	(4.806)	7,8%
Despesas de Pessoal+PLR	(9.091)	(8.698)	4,5%	(2.367)	(2.319)	2,0%
Outras Despesas Administrativas ²	(10.076)	(9.222)	9,3%	(2.816)	(2.487)	13,2%
Despesas Tributárias	(3.667)	(3.335)	10,0%	(955)	(914)	4,4%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	25	7	n.a.	(1)	10	n.a.
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.819)	(4.306)	35,1%	(1.084)	(1.835)	-40,9%
Resultado Operacional	14.602	8.750	66,9%	3.859	3.760	2,6%
Resultado não operacional	(260)	36	n.a.	53	(35)	n.a.
Resultado antes de Impostos	14.342	8.785	63,2%	3.912	3.725	5,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.996)	(1.330)	n.a.	(1.067)	(1.030)	3,6%
Participações dos Acionistas Minoritários	(394)	(117)	n.a.	(93)	(110)	-15,2%
Lucro Líquido do Período	9.953	7.339	35,6%	2.752	2.586	6,4%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 26 e 27² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

A margem financeira bruta atingiu R\$ 37.327 milhões em 2017, aumento de 18,5% em doze meses (ou R\$ 5.831 milhões) e redução de 3,7% em três meses.

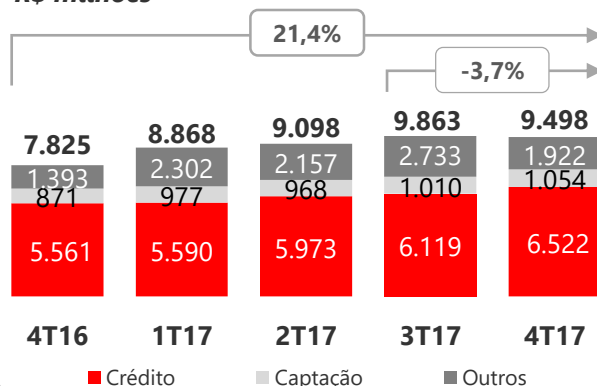
As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 12,1% em doze meses e aumentaram 6,6% em três meses. O aumento das receitas, em ambos os períodos, está associado ao crescimento do volume e spread médio. Cabe mencionar que em doze meses tivemos uma maior contribuição do mix de segmento, em razão do maior crescimento da carteira de pessoa física.

As receitas de depósitos apresentaram aumento de 31,2% em doze meses, resultado da gestão do plano de passivos, que implementamos em 2016, conforme já temos mencionado. Em três meses, as receitas com captações cresceram 4,3%, em função principalmente do aumento do volume médio.

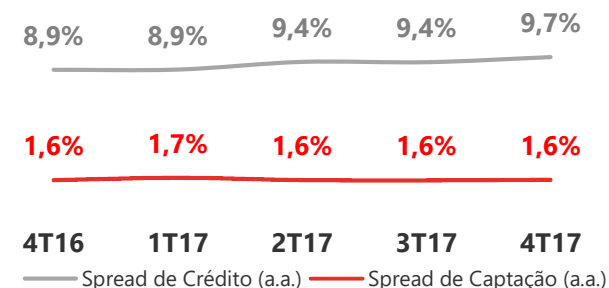
As outras margens, que consideram o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, cresceram 32,9% em doze meses. Em três meses, essas receitas reduziram 29,7%, em função de menores ganhos de atividades com o mercado, que por natureza apresentam volatilidade.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	37.327	31.497	18,5%	9.498	9.863	-3,7%
Crédito	24.203	21.583	12,1%	6.522	6.119	6,6%
Volume médio	258.609	246.966	4,7%	266.917	259.439	2,9%
Spread (a.a.)	9,4%	8,7%	0,62 p.p.	9,7%	9,4%	0,34 p.p.
Captação	4.009	3.055	31,2%	1.054	1.010	4,3%
Volume médio	251.725	221.099	13,9%	271.981	254.796	6,7%
Spread (a.a.)	1,6%	1,4%	0,21 p.p.	1,6%	1,6%	0,04 p.p.
Outros¹	9.115	6.858	32,9%	1.922	2.733	-29,7%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 15.611 milhões em 2017, atingindo o melhor patamar para o período, impulsionadas pela maior vinculação e transacionalidade. Essas receitas cresceram 17,7% em doze meses (ou R\$ 2.348 milhões) e aumentaram 9,5% em três meses (ou R\$ 368 milhões), explicadas principalmente por maiores receitas de: (i) cartões de crédito e adquirência; (ii) serviços de conta corrente; e (iii) comissões de seguros.

As comissões com cartões e adquirência totalizaram R\$ 4.990 milhões em 2017, crescimento de 22,2% em doze meses, em função principalmente de maior volume de faturamento. Em três meses, essas receitas cresceram 13,2%, em razão principalmente de maior receita de intercâmbio, decorrentes do aumento do faturamento ocasionado pelas vendas de final de ano.

As receitas com serviços de conta corrente somaram R\$ 2.908 milhões no ano, aumento de 30,3% em doze meses, influenciadas pelo crescimento da base de clientes vinculados, refletida na maior transacionalidade,

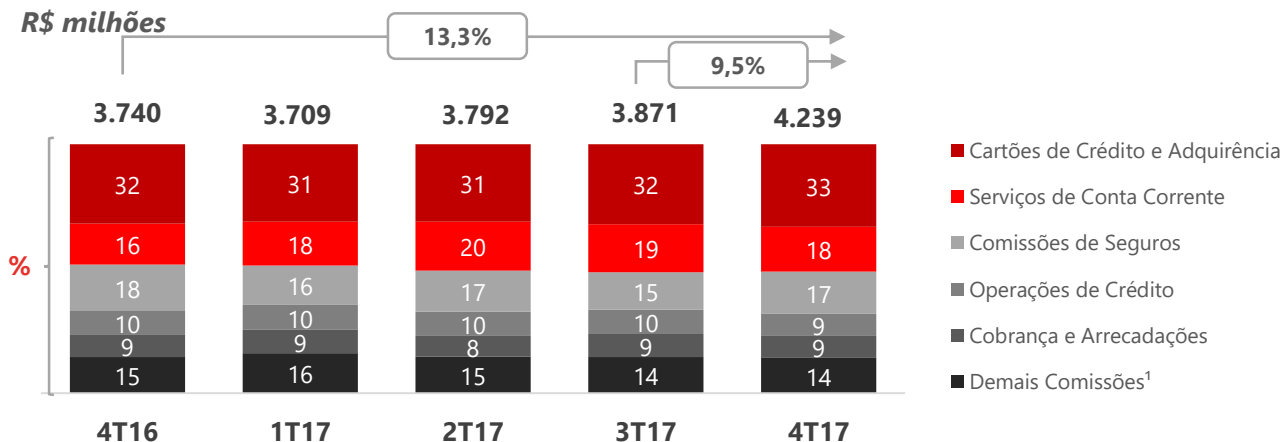
e realinhamento de nossos produtos. Em três meses, essas receitas aumentaram 2,3%.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 2.516 milhões em 2017, com aumento de 13,8% em doze meses, em função da expansão do portfólio de produtos e crescimento do produto prestamista, que acompanha a dinâmica de crédito. Em três meses, essas receitas cresceram 24,2%, explicada, principalmente, pelo efeito sazonal das renovações de apólices, que se concentram no quarto trimestre do ano.

As comissões de cobrança e arrecadações atingiram R\$ 1.389 milhões no ano, aumento de 13,5% em doze meses. Em três meses, essas receitas apresentaram crescimento de 1,5%.

As comissões de serviços de corretagem, custódia e colocação de títulos totalizaram R\$ 700 milhões no ano, aumento de 29,0% em doze meses e crescimento de 25,6% em três meses. Essas evoluções são explicadas pelas maiores receitas com colocação de títulos.

Comissões R\$ milhões



¹ Inclui Receitas de Adm. de Fundos e Consórcios, Serv. de Corret., Custódia e Colocação de Títulos e Outras. Para mais detalhes consulte tabela Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias na página 11.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Cartões	4.990	4.085	22,2%	1.410	1.246	13,2%
Comissões de Seguros	2.516	2.211	13,8%	721	581	24,2%
Serviços de Conta Corrente	2.908	2.231	30,3%	764	747	2,3%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	1.008	1.077	-6,4%	249	251	-0,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.491	1.427	4,5%	373	378	-1,4%
Cobrança e Arrecadações	1.389	1.224	13,5%	365	360	1,5%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	700	543	29,0%	200	159	25,6%
Outras	608	465	30,7%	157	150	4,8%
Total	15.611	13.263	17,7%	4.239	3.871	9,5%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 19.167 milhões em 2017, registrando aumento de 7,0% (ou R\$ 1.248 milhões) em doze meses e de 7,8% em três meses, em função das maiores despesas variáveis e remuneração, que acompanham a dinâmica de maior atividade comercial.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 17.099 milhões em 2017, crescimento de 5,9% em doze meses e aumento de 8,3% em três meses.

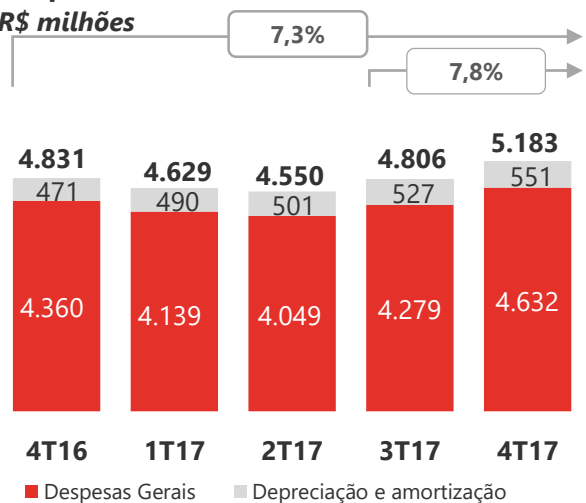
As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 9.091 milhões em 2017, aumento de 4,5% em doze meses (ou R\$ 394 milhões) e alta de 2,0% em três meses, influenciadas principalmente pelas maiores despesas com participação nos lucros e resultados, em função do incentivo à meritocracia alinhado à performance do negócio. As despesas também foram impactadas pelo acordo coletivo ocorrido em setembro de 2017.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 8.007 milhões em 2017, crescimento de 7,6% em doze meses (ou R\$ 566 milhões) e 15,6% em três meses (ou R\$ 306 milhões). Essas variações são explicadas principalmente por maiores despesas com: (i) processamento de dados,

em função de despesas adicionais de tecnologia decorrentes do redimensionamento do novo patamar de transações; e (ii) propaganda, promoções e publicidade, devido à realização de ações comerciais alinhadas à transformação comercial do negócio.

As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 2.069 milhões, aumento de 16,2% em doze meses e crescimento de 4,4% em três meses.

Despesas R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

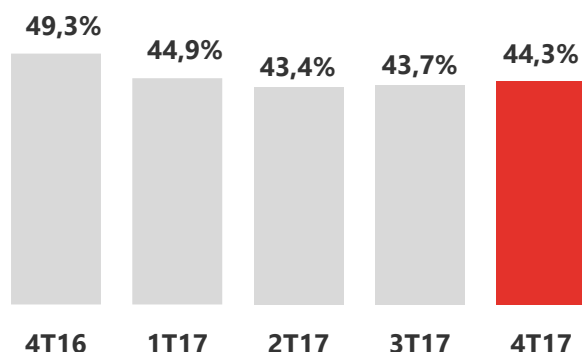
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

O índice de eficiência alcançou 44,1% em 2017, com melhora de 4,2 pontos percentuais em doze meses, resultado do foco contínuo no aumento da produtividade, influenciado principalmente pela maior atividade comercial. No trimestre, esse indicador atingiu 44,3%, com aumento de 0,6 ponto percentual em três meses.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	2.187	2.179	0,4%	494	562	-12,1%
Propaganda, promoções e publicidade	573	436	31,3%	218	167	30,3%
Processamento de dados	1.927	1.596	20,8%	678	418	62,1%
Comunicações	434	490	-11,3%	109	112	-2,6%
Aluguéis	728	748	-2,6%	180	179	0,7%
Transporte e viagens	177	210	-15,7%	42	46	-8,3%
Segurança e vigilância	611	691	-11,5%	159	154	3,2%
Manutenção e conservação de bens	233	253	-7,7%	62	56	10,0%
Serviços do Sistema Financeiro	283	251	12,8%	74	70	5,9%
Água, Energia e Gás	181	207	-12,2%	47	39	21,6%
Material	64	68	-6,2%	18	17	7,7%
Outras	609	313	94,2%	184	139	32,3%
Subtotal	8.007	7.441	7,6%	2.265	1.959	15,6%
Depreciação e amortização ¹	2.069	1.781	16,2%	551	527	4,4%
Total Despesas Administrativas	10.076	9.222	9,3%	2.816	2.487	13,2%
Remuneração ²	5.996	5.654	6,0%	1.597	1.562	2,2%
Encargos	1.638	1.571	4,3%	429	407	5,4%
Benefícios	1.384	1.467	-5,7%	316	339	-6,8%
Treinamento	60	70	-15,1%	22	17	32,4%
Outras	15	(65)	n.a.	3	(6)	n.a.
Total Despesas com Pessoal	9.091	8.698	4,5%	2.367	2.319	2,0%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	17.099	16.139	5,9%	4.632	4.279	8,3%
Total Despesas Gerais	19.167	17.919	7,0%	5.183	4.806	7,8%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 166 milhões no 4T17, R\$ 457 milhões no 3T17 e R\$ 451 milhões no 4T16.

² Inclui participação no Lucro.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

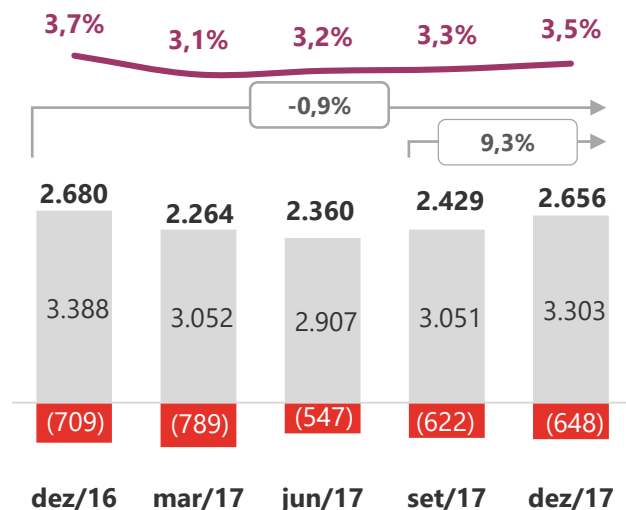
Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais**Demonstração de Resultado Gerencial** | Balanço Patrimonial**Resultado de créditos de liquidação duvidosa**

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 9.708 milhões em 2017, redução de 7,2% em doze meses (ou R\$ 748 milhões) e aumento de 9,3% em três meses.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 12.314 milhões no ano, com redução de 7,4% em doze meses (ou R\$ 977 milhões). Essa melhora evidencia nossa sólida gestão de riscos, que mantém os indicadores de qualidade da carteira de crédito em patamares controlados.

Em três meses, essas despesas alcançaram R\$ 3.303 milhões, aumento de 8,3%, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito, em função de uma forte dinâmica comercial e por um caso pontual no segmento de grandes empresas.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 2.605 milhões em 2017, redução de 8,1% em doze meses. Em três meses, essas receitas aumentaram 4,1%.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹
R\$ milhões

■ Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo
■ Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa
— Custo do crédito

¹A partir do 1T17 inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas somaram R\$ 5.819 milhões em 2017.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(1.700)	(1.204)	41,2%	(507)	(417)	21,8%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	358	320	12,0%	87	89	-2,3%
Provisões para contingências ¹	(2.038)	(1.615)	26,2%	(518)	(375)	38,3%
Outras	(2.439)	(1.806)	35,0%	(146)	(1.132)	-87,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.819)	(4.306)	35,1%	(1.084)	(1.835)	-40,9%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Balanco Patrimonial**

Os ativos totais alcançaram R\$ 683.732 milhões ao final de dezembro de 2017, com redução de 2,6% em doze meses e aumento de 1,0% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 59.500 milhões. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido alcançou R\$ 58.869 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	672.561	688.673	-2,3%	664.984	1,1%
Disponibilidades	11.234	5.723	96,3%	7.080	58,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	46.761	59.669	-21,6%	49.963	-6,4%
Aplicações no Mercado Aberto	34.484	47.479	-27,4%	43.787	-21,2%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.862	1.191	140,4%	1.503	90,4%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.415	11.000	-14,4%	4.673	101,5%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	171.730	169.590	1,3%	182.557	-5,9%
Carteira Própria	59.203	60.041	-1,4%	69.296	-14,6%
Vinculados a Compromissos de Recompra	71.038	70.175	1,2%	73.001	-2,7%
Vinculados ao Banco Central	2.368	3.045	-22,2%	2.179	8,6%
Vinculados à Prestação de Garantias	12.483	12.250	1,9%	18.007	-30,7%
Outros	26.637	24.079	10,6%	20.074	32,7%
Relações Interfinanceiras	82.504	62.900	31,2%	68.277	20,8%
Créditos Vinculados:	63.057	61.368	2,8%	66.423	-5,1%
-Depósitos no Banco Central	62.781	61.199	2,6%	66.149	-5,1%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	276	170	62,6%	274	0,6%
Outros	19.447	1.532	n.a.	1.854	n.a.
Carteira de Crédito	255.486	239.190	6,8%	246.068	3,8%
Carteira de Crédito	272.642	256.898	6,1%	263.040	3,7%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	306 (17.462)	624 (18.333)	-51,0% -4,7%	355 (17.327)	-13,8% 0,8%
Outros Créditos	102.540	148.992	-31,2%	108.572	-5,6%
Carteira de Câmbio	55.048	87.044	-36,8%	46.004	19,7%
Créditos Tributários	26.160	26.767	-2,3%	26.915	-2,8%
Outros	21.332	35.181	-39,4%	35.654	-40,2%
Outros Valores e Bens	2.306	2.609	-11,6%	2.467	-6,5%
Permanente	11.172	13.031	-14,3%	11.784	-5,2%
Investimentos Temporários	371	178	108,6%	391	-5,0%
Imobilizado de Uso	6.396	7.551	-15,3%	7.060	-9,4%
Intangível	4.405	5.303	-16,9%	4.334	1,6%
Ágio líquido de amortização	631	2.174	-71,0%	795	-20,6%
Outros Ativos	3.774	3.129	20,6%	3.539	6,6%
Total do Ativo	683.732	701.705	-2,6%	676.768	1,0%
Ativo (excluindo o ágio)	683.101	699.531	-2,3%	675.973	1,1%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	621.824	640.843	-3,0%	611.637	1,7%
Depósitos	203.532	145.705	39,7%	204.118	-0,3%
Depósitos à Vista	17.177	16.006	7,3%	15.980	7,5%
Depósitos de Poupança	40.572	36.051	12,5%	38.570	5,2%
Depósitos Interfinanceiros	3.292	3.122	5,4%	2.701	21,9%
Depósitos a Prazo e Outros	142.491	90.525	57,4%	146.867	-3,0%
Captações no Mercado Aberto	129.962	160.924	-19,2%	141.526	-8,2%
Carteira Própria	97.173	123.578	-21,4%	104.607	-7,1%
Carteira de Terceiros	258	5.795	-95,5%	2.457	-89,5%
Carteira de Livre Movimentação	32.531	31.551	3,1%	34.461	-5,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	76.656	105.170	-27,1%	78.143	-1,9%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	71.496	95.122	-24,8%	72.758	-1,7%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.990	1.236	61,1%	1.540	29,3%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.993	7.722	-74,2%	2.700	-26,2%
Outras	1.177	1.090	8,0%	1.145	2,8%
Relações Interfinanceiras	264	44	501,0%	1.571	-83,2%
Relações Interdependências	4.275	3.887	10,0%	3.051	40,1%
Obrigações por Empréstimos	33.471	30.600	9,4%	26.235	27,6%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.636	16.803	-1,0%	16.934	-1,8%
BNDES	9.460	9.423	0,4%	9.577	-1,2%
FINAME	6.845	7.041	-2,8%	7.070	-3,2%
Outras Instituições	330	339	-2,6%	287	15,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.681	19.945	3,7%	18.952	9,1%
Outras Obrigações	136.347	157.766	-13,6%	121.107	12,6%
Carteira de Câmbio	55.318	86.753	-36,2%	46.426	19,2%
Fiscais e Previdenciárias	4.870	11.594	-58,0%	5.185	-6,1%
Dívidas Subordinadas	519	466	11,4%	505	2,7%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.440	8.315	1,5%	8.011	5,4%
Outros	67.200	50.638	32,7%	60.980	10,2%
Resultados de Exercícios Futuros	511	565	-9,4%	506	1,2%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.897	2.526	-24,9%	2.268	-16,4%
Patrimônio Líquido	59.500	57.772	3,0%	62.359	-4,6%
Total do Passivo	683.732	701.705	-2,6%	676.768	1,0%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	58.869	55.598	5,9%	61.564	-4,4%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 171.730 milhões no final de dezembro de 2017, aumento de 1,3% em doze meses, influenciado pelo crescimento de títulos públicos. Em três meses houve uma redução de 5,9%.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Títulos Públicos	130.106	124.965	4,1%	142.346	-8,6%
Títulos Privados	20.080	20.549	-2,3%	20.139	-0,3%
Instrumentos Financeiros	21.544	24.076	-10,5%	20.072	7,3%
Total	171.730	169.590	1,3%	182.557	-5,9%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

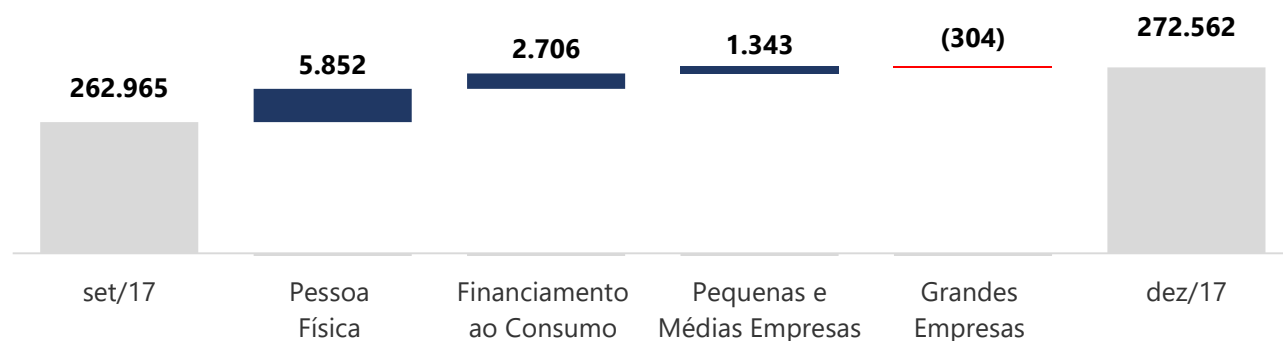
Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionaisDemonstração de Resultado Gerencial | **Balço Patrimonial****Carteira de Crédito**

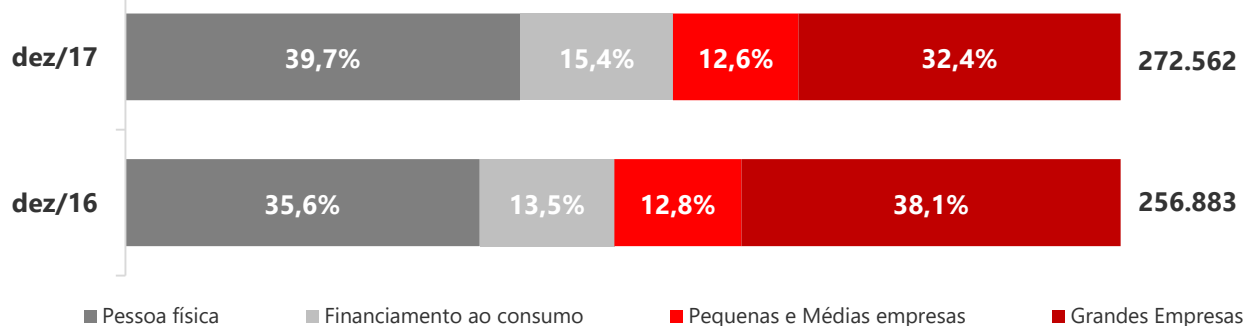
A carteira de crédito somou R\$ 272.562 milhões no final de dezembro de 2017, crescimento de 6,1% em doze meses (ou R\$ 15.679 milhões) e aumento de 3,6% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira teria aumentado 5,9% em doze meses e 3,2% em três meses.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 28.904 milhões no final de dezembro de 2017, redução de 15,9% em relação ao saldo de R\$ 34.352 milhões em dezembro de 2016 e de 4,0% em relação ao saldo de R\$ 30.093 milhões em setembro de 2017.

O crescimento da carteira de crédito em três meses foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física e de financiamento ao consumo. A carteira de pequenas e médias empresas apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo. Já a carteira de grandes empresas permaneceu praticamente estável.

Varição da Carteira de Crédito
R\$ milhões

Ao final de dezembro de 2017, a carteira de grandes empresas representou 32,4% da carteira total, redução de 5,7 p.p em doze meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 39,7% de participação, com aumento de 4,1 p.p. em doze meses, a carteira do segmento de financiamento ao consumo representou 15,4% com crescimento de 1,8 p.p. em relação ao ano anterior e a carteira de pequenas e médias empresas representou 12,6% com queda de 0,2 p.p. em doze meses.

Composição da Carteira de Crédito
R\$ milhões

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Pessoa física	108.115	91.414	18,3%	102.263	5,7%
Financiamento ao consumo	41.884	34.777	20,4%	39.178	6,9%
Pequenas e Médias empresas ¹	34.288	32.799	4,5%	32.945	4,1%
Grandes Empresas ¹	88.275	97.893	-9,8%	88.579	-0,3%
Total da Carteira	272.562	256.883	6,1%	262.965	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	75.345	65.900	14,3%	73.444	2,6%
Total Carteira Ampliada	347.907	322.783	7,8%	336.409	3,4%

¹ A partir do primeiro trimestre de 2017, houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos Pequenas e Médias Empresas e Grandes Empresas, em função da alteração no faturamento de determinados clientes. Desta forma, foram reclassificadas as informações de 2016, para melhor comparabilidade.

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 347.907 milhões no final de dezembro de 2017, aumento de 7,8% em doze meses (ou de R\$ 25.124 milhões) e crescimento de 3,4% em três meses. Desconsiderando o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado aumento de 7,7% em doze meses e alta de 3,1% em três meses.

Carteira de pessoa física

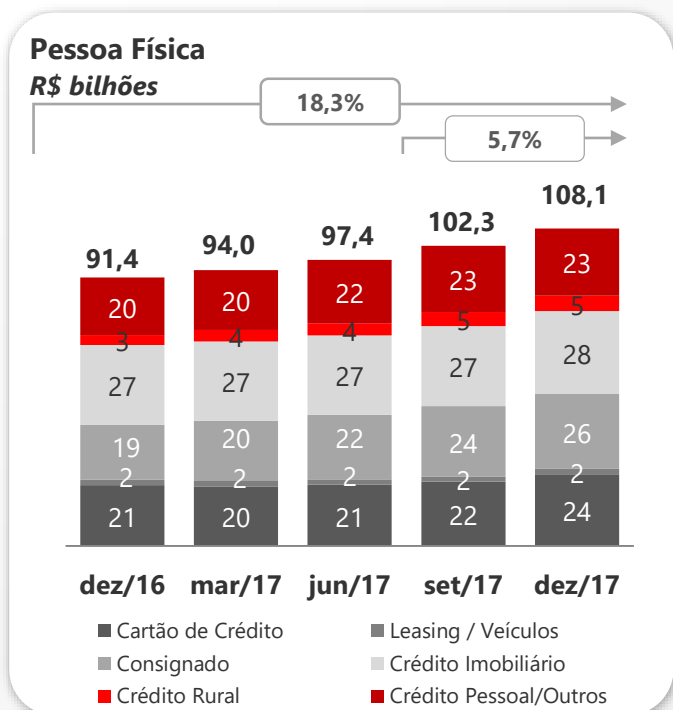
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 108.115 milhões no final de dezembro de 2017, crescimento de 18,3% (ou R\$ 16.701 milhões) em doze meses e aumento de 5,7% em três meses. Os produtos que explicaram a evolução da carteira em doze meses foram, principalmente, crédito consignado, cartão de crédito e crédito rural.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 25.616 milhões, aumento de 36,7% em doze meses (ou R\$ 6.871 milhões) e crescimento de 7,0% em três meses. O consignado digital tem apoiado o crescimento dessa carteira. Essa inovação reforça a nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência para nossos clientes.

A carteira de cartões totalizou R\$ 24.421 milhões, crescimento de 18,1% em doze meses (ou R\$ 3.744 milhões). Ao longo de 2017 fortalecemos nosso portfólio de cartões com soluções inovadoras e parcerias, aprimorando consistentemente a experiência dos clientes. Em três meses essa carteira aumentou 11,8%, influenciada pelo efeito sazonal das vendas de final de ano.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 28.112 milhões, aumento de 3,5% em doze meses e crescimento de 3,2% em três meses. Continuamos focados em oferecer um atendimento mais simples e ágil, com soluções digitais e uma melhor experiência para os nossos clientes.

O saldo do crédito rural alcançou R\$ 5.239 milhões, alta de 52,9% em doze meses e crescimento de 7,9% em três meses.



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial**

Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 41.884 milhões ao final de dezembro de 2017, crescimento de 20,4% em doze meses (ou R\$ 7.107 milhões) e aumento de 6,9% em três meses. Do total desta carteira, R\$ 34.387 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 21,4% em doze meses.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou crescimento de 20,0% em doze meses e alta de 5,3% em três meses, totalizando R\$ 36.238 milhões em dezembro de 2017. O crescimento da carteira reflete o aumento das nossas vendas, principalmente em função do +Negócios.

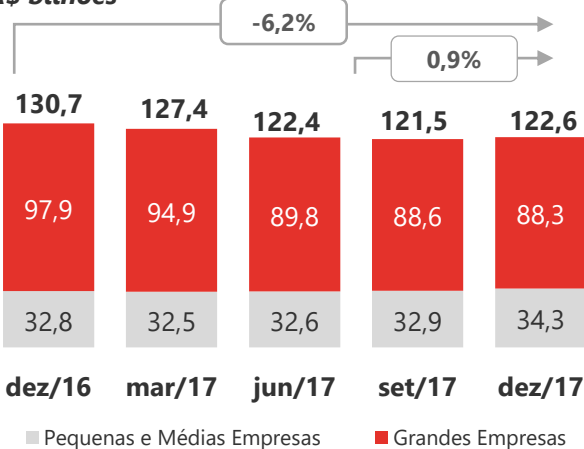
O +Negócios, plataforma digital voltada para financiamento de veículos, segue apoiando a expansão dos nossos negócios, com crescimento de 60% das simulações únicas em relação a dezembro de 2016.

O +Vezes, plataforma digital voltada para o segmento de bens e serviços (CDC) já alcançou 175 mil simulações únicas por mês. Essa inovação nos posiciona para melhor capturar as oportunidades do negócio.

Crédito Pessoa Jurídica

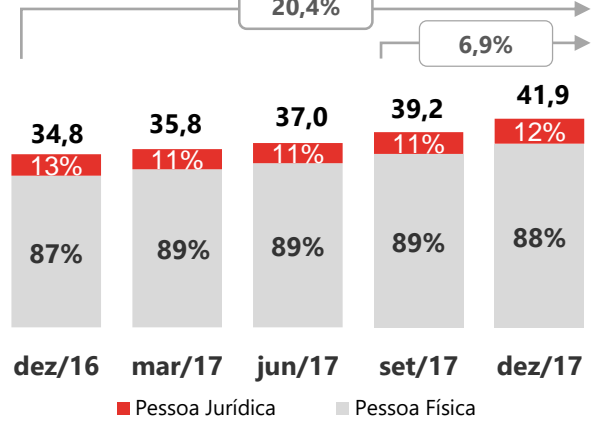
A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 122.563 milhões em dezembro de 2017, redução de 6,2% em doze meses (ou R\$ 8.129 milhões) e aumento de 0,9% em três meses.

Pessoa Jurídica R\$ bilhões

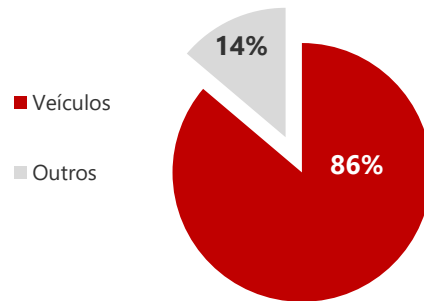


Financiamento ao Consumo

R\$ bilhões



Composição da Carteira | 4T17



A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 88.275 milhões, queda de 9,8% (ou R\$ 9.618 milhões) em doze meses e redução de 0,3% em três meses (queda de 10,2% em doze meses e redução de 1,6% em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

O volume de crédito destinado ao segmento de pequenas e médias empresas somou R\$ 34.288 milhões, aumento de 4,5% (ou R\$ 1.489 milhões) em doze meses e, alta de 4,1% em três meses, registrando crescimento pelo 3º trimestre consecutivo.

Alinhado ao nosso propósito de contribuir para que pessoas e negócios prosperem, seguimos reforçando este segmento com ofertas diferenciadas, como a Conta Integrada e o Programa Avançar. Além disso, ampliamos o atendimento especializado e focamos em ofertas setorializadas. Todas essas ações associadas à retomada da atividade econômica, nos fortalecem para expandir nossa carteira e ampliar nossa base de clientes e vinculação.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	1.852	1.875	-1,2%	1.813	2,1%
Cartão de Crédito	24.421	20.677	18,1%	21.850	11,8%
Consignado	25.616	18.745	36,7%	23.950	7,0%
Crédito Imobiliário	28.112	27.153	3,5%	27.251	3,2%
Crédito Rural	5.239	3.427	52,9%	4.854	7,9%
Crédito Pessoal/Outros	22.875	19.537	17,1%	22.546	1,5%
Total Pessoa Física	108.115	91.414	18,3%	102.263	5,7%
Financiamento ao consumo	41.884	34.777	20,4%	39.178	6,9%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.784	2.783	0,0%	2.747	1,4%
Crédito Imobiliário	6.577	9.337	-29,6%	7.530	-12,7%
Comércio Exterior	17.379	20.339	-14,6%	22.821	-23,8%
Repasses	13.919	12.891	8,0%	11.603	20,0%
Crédito Rural	6.320	5.531	14,3%	7.068	-10,6%
Capital de Giro/Outros	75.584	79.810	-5,3%	69.755	8,4%
Total Pessoa Jurídica	122.563	130.692	-6,2%	121.523	0,9%
Carteira de Crédito Total	272.562	256.883	6,1%	262.965	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	75.345	65.900	14,3%	73.444	2,6%
Carteira de Crédito Ampliada	347.907	322.783	7,8%	336.409	3,4%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 36.238 MM em dez/17, R\$ 34.419 MM em set/17, e R\$ 30.196 MM em dez/16.

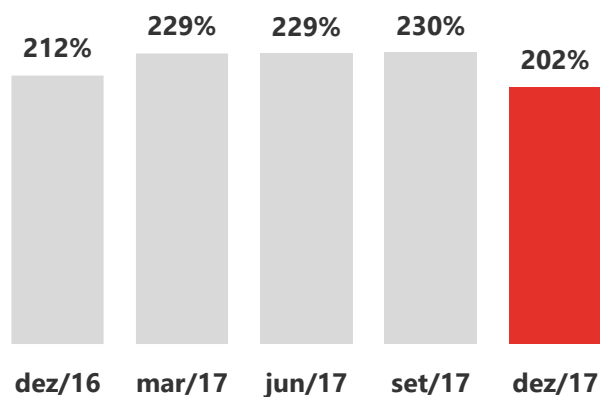
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 17.462 milhões no final de dezembro de 2017, redução de 4,7% em doze meses e alta de 0,8% em três meses. Essa evolução acompanha o ritmo de crescimento da nossa carteira e evidencia que mantemos níveis adequados de provisionamento.

O índice de cobertura atingiu 202% no final de dezembro de 2017, com redução de 9,5 p.p. em doze meses e queda de 27,3 p.p. em três meses. Essas variações foram impactadas por um caso pontual ocorrido nesse trimestre no segmento de Grandes Empresas.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

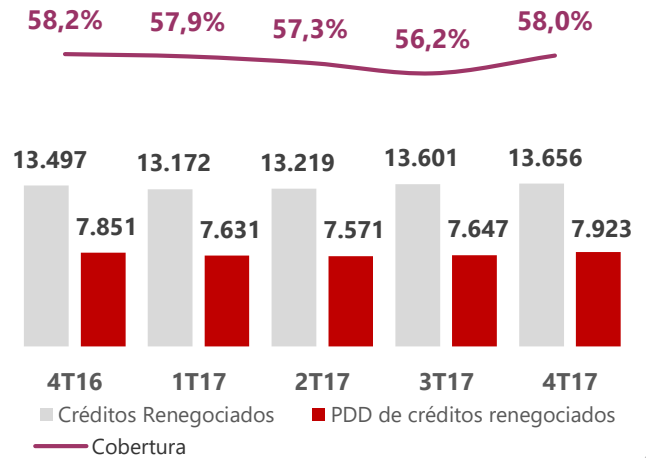
Carteira de renegociação

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.656 milhões em dezembro de 2017, crescimento de 1,2% em doze meses e aumento de 0,4% em três meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

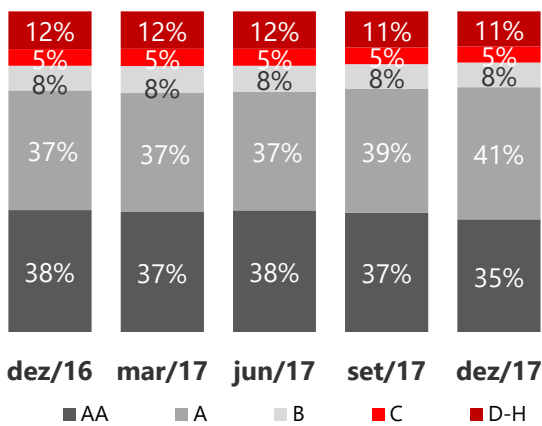
Ao final de dezembro, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 58,0%, nível considerado adequado às estas operações.

Demonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial**

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

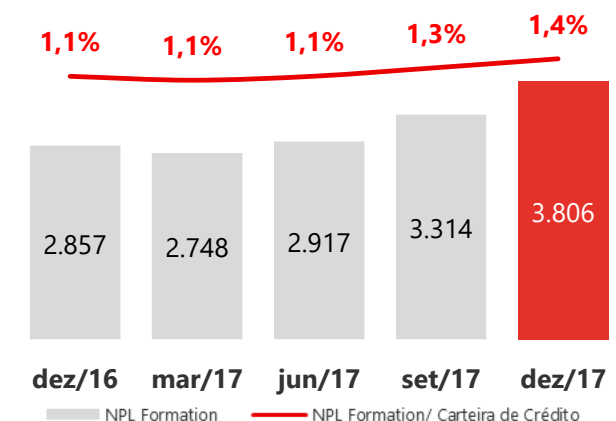
No final de dezembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation alcançou R\$ 3.806 milhões, com aumento de 33,2% em doze meses e crescimento de 14,9% em três meses. Essas variações foram impactadas por um caso pontual no segmento de Grandes Empresas.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,4%, incremento de 0,3 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

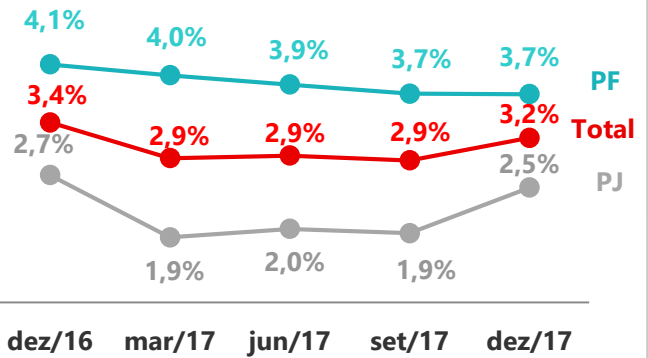
Demonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial**

Índice de inadimplência (acima de 90 dias)

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,2% ao final de dezembro de 2017, redução de 0,2 p.p. em doze meses. A melhora no índice reflete nossa gestão preventiva de riscos, com aperfeiçoamento dos nossos modelos matemáticos, que tem se mostrado assertivos ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito. No trimestre, o índice aumentou 0,3 p.p., impactado por um caso pontual no segmento grandes empresas. O índice de pessoa jurídica atingiu 2,5% no período.

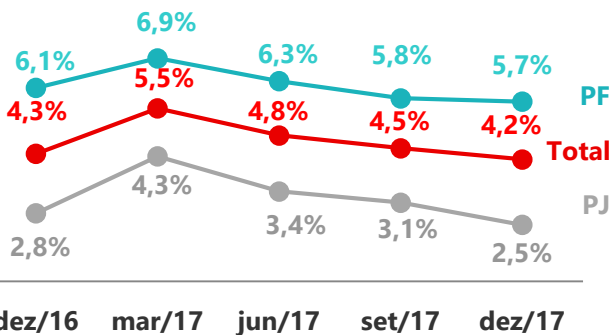
A inadimplência de pessoa física alcançou 3,7%, atingindo o menor nível histórico, com melhora de 0,4 p.p. em doze meses e mantendo a estabilidade em três meses.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência (de 15 a 90 dias)

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,2% ao final de dezembro de 2017, redução de 0,1 p.p. em doze meses e queda de 0,3 p.p. em três meses. Esta melhora reflete nossa gestão ativa e preventiva de riscos, com conhecimento mais profundo do ciclo de vida do cliente.

A inadimplência de pessoa física apresentou queda de 0,4 p.p. em doze meses e redução de 0,1 p.p. em três meses, alcançando 5,7%, indicando assertividade no nosso modelo de riscos.

No segmento de pessoa jurídica, o índice apresentou queda de 0,3 p.p. em doze meses e redução de 0,6 p.p. em três meses, atingindo 2,5%.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

Captação

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Depósitos à vista	17.177	16.006	7,3%	15.980	7,5%
Depósitos de poupança	40.572	36.051	12,5%	38.570	5,2%
Depósitos a Prazo	142.481	90.525	57,4%	146.867	-3,0%
Debêntures/LCI/LCA ¹	70.470	90.426	-22,1%	68.731	2,5%
Letras Financeiras ²	36.918	65.393	-43,5%	39.095	-5,6%
Captação de Clientes	307.619	298.402	3,1%	309.244	-0,5%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 307.619 milhões ao final de dezembro de 2017, crescimento de 3,1% em doze meses (ou de R\$ 9.217 milhões) e redução de 0,5% em três meses. Os depósitos de poupança cresceram 12,5% em doze meses e aumentaram 5,2% em três meses. Os depósitos a prazo aumentaram 57,4% em doze meses, em razão da redução das captações com letras financeiras, como já mencionado. Em três meses, esses depósitos reduziram 3,0%, em função do efeito de uma operação pontual ocorrido do trimestre passado.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	307.619	298.402	3,1%	309.244	-0,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(62.781)	(61.199)	2,6%	(66.149)	-5,1%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	244.838	237.204	3,2%	243.095	0,7%
Obrigações por Repasses - país	17.251	17.249	0,0%	17.419	-1,0%
Dívida subordinada	8.959	8.781	2,0%	8.516	5,2%
Captações no Exterior	34.848	37.876	-8,0%	28.450	22,5%
Total Captações (B)	305.895	301.110	1,6%	297.481	2,8%
Fundos ¹	292.715	251.042	16,6%	296.043	-1,1%
Total de Captações e Fundos	598.611	552.152	8,4%	593.524	0,9%
Total Crédito Clientes (C)	272.562	256.883	6,1%	262.965	3,6%
C / B (%)	89,1%	85,3%		88,4%	
C / A (%)	88,6%	86,1%		85,0%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

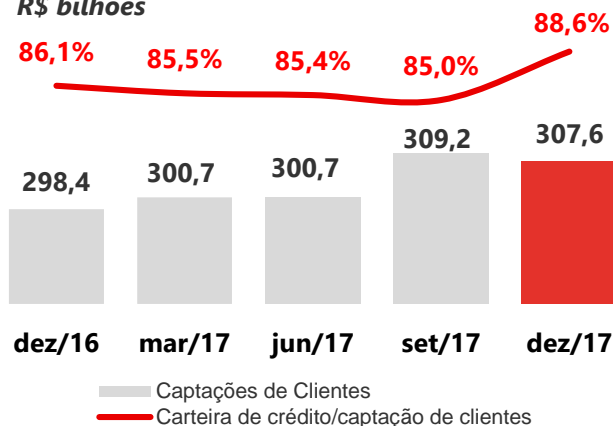
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 88,6% ao final de dezembro de 2017, um aumento de 2,5 p.p. em doze meses e crescimento de 3,6 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo alcançou 89,1% em dezembro de 2017, crescimento de 3,8 p.p. em doze meses e alta de 0,7 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balço Patrimonial**Índice de Basileia**

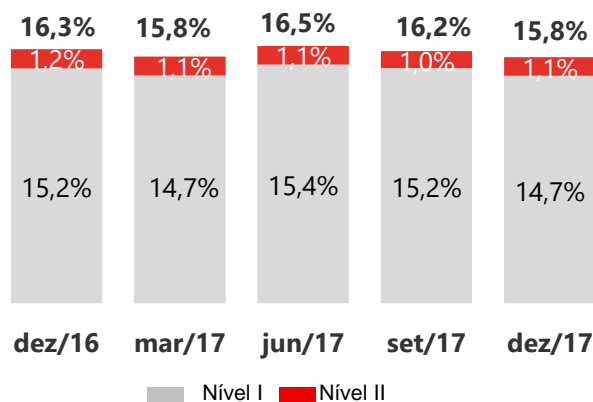
O índice de Basileia alcançou 15,8% ao final de dezembro de 2017, redução de 0,5 p.p. em doze meses e queda de 0,4 p.p. em três meses, superando em 5,3 p.p. a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Capital de Conservação.

O Capital principal alcançou 13,6%, redução de 0,4 p.p. em doze meses e queda de 0,5 p.p. em três meses.

A variação do índice em três meses é explicada, em grande parte, devido ao destaque de R\$ 4,8 bi de dividendos e juros sobre capital próprio em dez/17.

Em doze meses, a redução do índice decorre principalmente do aumento do RWA de Risco Crédito e o impacto sobre as deduções de capital do cronograma de Basileia III.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2018, a exigência de capital passa a ser alterada de 9,25% para 8,625% + capital de conservação de 1,875% + adicional de importância sistemicamente de 0,5%, totalizando 11%. O PR nível I atinge 8,375% e o Capital Principal é de 6,875%.

Índice de Basileia ¹

¹ A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	dez/17	dez/16	Var. 12M	set/17	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	56.386	56.264	0,2%	60.428	-6,7%
Capital Principal	52.197	52.137	0,1%	56.417	-7,5%
Capital Complementar	4.189	4.127	1,5%	4.011	4,4%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.250	4.281	-0,7%	4.000	6,3%
Patrimônio de Referência Nível I e II	60.636	60.545	0,2%	64.428	-5,9%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	383.133	371.337	3,2%	398.302	-3,8%
Patrimônio de Referência Exigido	35.440	36.670	-3,4%	36.843	-3,8%
Parcela de Risco de Crédito	30.034	31.310	-4,1%	30.430	-1,3%
Parcelas de Risco de Mercado	2.392	2.389	0,1%	3.399	-29,6%
Parcela de Risco Operacional	3.014	2.971	1,4%	3.014	0,0%
Índice de Basileia	15,83%	16,30%	-0,48 p.p.	16,18%	-0,35 p.p.
Nível I	14,72%	15,15%	-0,43 p.p.	15,17%	-0,45 p.p.
Capital Principal	13,62%	14,04%	-0,42 p.p.	14,16%	-0,54 p.p.
Nível II	1,11%	1,15%	-0,04 p.p.	1,01%	0,10 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

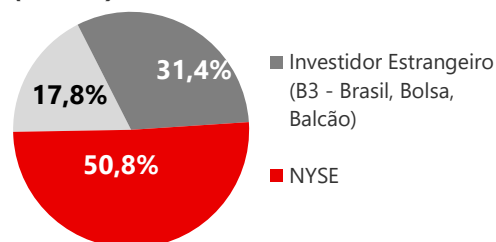
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Governança Corporativa

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,23% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores, conselho de administração com 50% de membros independentes, comitês independentes se reportando ao conselho, entre outros.

Free Float (dez/17)



Composição Simplificada da Base Acionária

Estrutura acionária

Composição acionária do Santander em 31 de dezembro de 2017:

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total das Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ¹	3.443.237	90,17%	3.276.573	89,04%	6.719.810	89,62%
Ações em Tesouraria	5.845	0,15%	5.845	0,16%	11.689	0,16%
Free Float	369.614	9,68%	397.418	10,80%	767.032	10,23%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Em 2017, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 2,5 bilhões em dividendos e R\$ 3,8 bilhões em juros sobre o capital próprio (JCP), totalizando R\$ 6,3 bilhões. Em JCP foram distribuídos ao longo do ano três montantes¹ no valor de R\$ 500 milhões cada e os R\$ 2,3 bilhões restantes serão pagos a partir do dia 26 de fevereiro de 2018 em conjunto com os dividendos no valor de R\$ 2,5 bilhões.

¹ Pagos nos dias 26 de maio de 2017, 25 de agosto de 2017 e 26 de outubro de 2017

Desempenho das ações

SANB11	2017	2016	Var. 12M	4T17	3T17	Var. 3M
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$) ¹	2,64	1,95	35,0%	2,85	2,76	3,4%
Dividendos + JCP por Unit (R\$) ¹	1,68	1,40	20,4%	1,28	0,27	380,5%
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ²	30,66	29,53	3,8%	30,66	27,64	10,9%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ^{1,3}	15,73	14,80	6,2%	15,73	16,43	-4,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) ⁴	114,77	110,91	3,5%	114,77	103,58	10,8%

¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

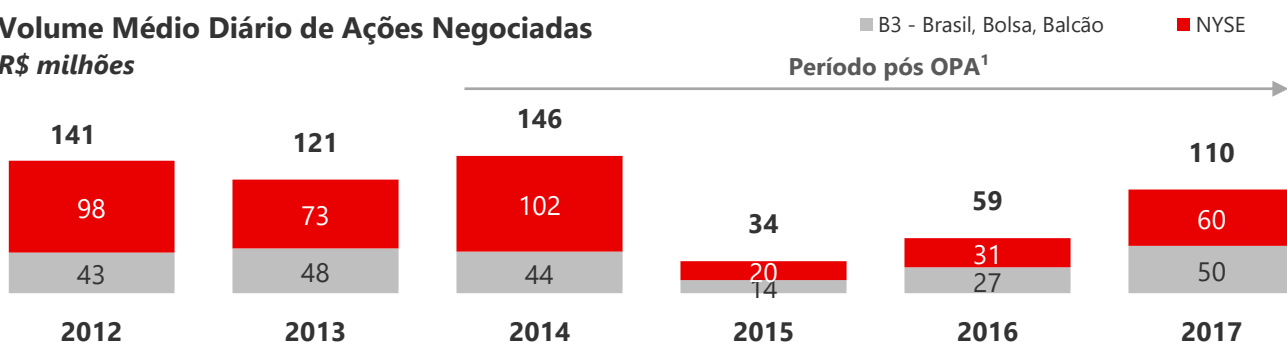
² Preço de fechamento no final do período.

³ Valor patrimonial exclui o ágio.

⁴ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas

R\$ milhões



¹ Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações**Ratings**Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAA- (negativa)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Último relatório de Análise de Crédito: 11 de janeiro de 2018

² Último relatório de Análise de Crédito: 06 de dezembro de 2017

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2017	Reclassificações						2017
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	38.726	808	(2.605)	-	-	(94)	492	37.327
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.779)	-	2.619	-	-	(57)	(492)	(9.708)
Margem Financeira Líquida	26.947	808	14	-	-	(150)	-	27.619
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	15.611	-	-	-	-	-	-	15.611
Despesas Gerais	(19.356)	-	-	1.535	(1.460)	-	114	(19.167)
Despesas de Pessoal	(7.631)	-	-	-	(1.460)	-	-	(9.091)
Outras Despesas Administrativas	(11.725)	-	-	1.535	-	-	114	(10.076)
Despesas Tributárias	(3.587)	(79)	-	-	-	-	-	(3.667)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	25	-	-	-	-	-	-	25
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.252)	-	(14)	-	-	150	296	(5.819)
Resultado Operacional	13.388	729	(0)	1.535	(1.460)	-	410	14.602
Resultado não operacional	(260)	-	-	-	-	-	-	(260)
Resultado antes de Impostos	13.128	729	(0)	1.535	(1.460)	-	410	14.342
Imposto de renda e contribuição social	(3.278)	(729)	-	-	-	-	12	(3.996)
Participações no lucro	(1.460)	-	-	-	1.460	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(394)	-	-	-	-	-	-	(394)
Lucro Líquido do Período	7.997	-	-	1.535	-	-	422	9.953

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2016	Reclassificações						2016
	Contábil Pro Forma	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	40.033	(6.715)	(2.835)	-	-	340	673	31.497
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.240)	-	2.835	-	-	(283)	231	(10.456)
Margem Financeira Líquida	26.793	(6.715)	-	-	-	57	905	21.041
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	13.263	-	-	-	-	-	-	13.263
Despesas Gerais	(18.516)	-	-	1.806	(1.209)	-	-	(17.919)
Despesas de Pessoal	(7.489)	-	-	-	(1.209)	-	-	(8.698)
Outras Despesas Administrativas	(11.027)	-	-	1.806	-	-	-	(9.222)
Despesas Tributárias	(3.991)	657	-	-	-	-	-	(3.335)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	7	-	-	-	-	-	-	7
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.799)	-	-	-	-	(57)	(450)	(4.306)
Resultado Operacional	13.756	(6.058)	-	1.806	(1.209)	-	455	8.750
Resultado não operacional	(414)	-	-	-	-	-	450	36
Resultado antes de Impostos	13.342	(6.058)	-	1.806	(1.209)	-	905	8.785
Imposto de renda e contribuição social	(6.484)	6.058	-	-	-	-	(905)	(1.330)
Participações no lucro	(1.209)	-	-	-	1.209	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(117)	-	-	-	-	-	-	(117)
Lucro Líquido do Período	5.533	-	-	1.806	-	-	-	7.339

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Varição cambial:** inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:**

2016

4T16: margem financeira bruta: refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Provisão de crédito: refere-se à constituição de provisão complementar de crédito para clientes de grandes empresas.

Imposto de renda: benefício decorrente da distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Reclassificação da constituição do fundo de produtividade e eficiência da linha de resultado não operacional para outras despesas operacionais.

2017

3T17:

adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

4T17:

margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Despesas Administrativas e Outras Receitas e Despesas Operacionais: Adesão ao programa de pagamento incentivado dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro (R\$ 9 milhões de despesas administrativas, R\$ 27 milhões de outras despesas operacionais e R\$ 179 milhões de reversão em outras receitas operacionais) e baixa de intangíveis por redução do valor recuperável no valor de R\$ 306 milhões.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T17	Reclassificações					4T17	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	8.435	1.469	(648)	-	-	(250)	492	9.498
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.805)	-	615	-	-	26	(492)	(2.656)
Margem Financeira Líquida	5.630	1.469	(33)	-	-	(224)	-	6.843
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.239	-	-	-	-	-	-	4.239
Despesas Gerais	(5.001)	-	-	166	(357)	-	9	(5.183)
Despesas de Pessoal	(2.009)	-	-	-	(357)	-	-	(2.367)
Outras Despesas Administrativas	(2.991)	-	-	166	-	-	9	(2.816)
Despesas Tributárias	(811)	(144)	-	-	-	-	-	(955)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.494)	-	33	-	-	224	154	(1.084)
Resultado Operacional	2.562	1.326	(0)	166	(357)	-	163	3.859
Resultado não operacional	53	-	-	-	-	-	-	53
Resultado antes de Impostos	2.615	1.326	(0)	166	(357)	-	163	3.912
Imposto de renda e contribuição social	334	(1.326)	-	-	-	-	(75)	(1.067)
Participações no lucro	(357)	-	-	-	357	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(93)	-	-	-	-	-	-	(93)
Lucro Líquido do Período	2.498	-	(0)	166	-	-	88	2.752

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	3T17	Reclassificações					3T17	
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.799	(1.359)	(622)	-	-	45	-	9.863
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.013)	-	620	-	-	(36)	-	(2.429)
Margem Financeira Líquida	8.786	(1.359)	(2)	-	-	9	-	7.434
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.871	-	-	-	-	-	-	3.871
Despesas Gerais	(4.930)	-	-	457	(438)	-	105	(4.806)
Despesas de Pessoal	(1.881)	-	-	-	(438)	-	-	(2.319)
Outras Despesas Administrativas	(3.049)	-	-	457	-	-	105	(2.487)
Despesas Tributárias	(1.047)	133	-	-	-	-	-	(914)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	10	-	-	-	-	-	-	10
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.970)	-	2	-	-	(9)	142	(1.835)
Resultado Operacional	4.720	(1.227)	0	457	(438)	-	247	3.760
Resultado não operacional	(35)	-	-	-	-	-	-	(35)
Resultado antes de Impostos	4.686	(1.227)	0	457	(438)	-	247	3.725
Imposto de renda e contribuição social	(2.343)	1.227	-	-	-	-	87	(1.030)
Participações no lucro	(438)	-	-	-	438	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(110)	-	-	-	-	-	-	(110)
Lucro Líquido do Período	1.795	-	-	457	-	-	334	2.586

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Variação cambial:** inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:**

2016
4T16: margem financeira bruta: refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Provisão de crédito: refere-se à constituição de provisão complementar de crédito para clientes de grandes empresas.

Imposto de renda: benefício decorrente da distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Reclassificação da constituição do fundo de produtividade e eficiência da linha de resultado não operacional para outras despesas operacionais.

2017

3T17:

adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

417:

margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Despesas Administrativas e Outras Receitas e Despesas Operacionais: Adesão ao programa de pagamento incentivado dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro (R\$ 9 milhões de despesas administrativas, R\$ 27 milhões de outras despesas operacionais e R\$ 179 milhões de reversão em outras receitas operacionais) e baixa de intangíveis por redução do valor recuperável no valor de R\$ 306 milhões.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

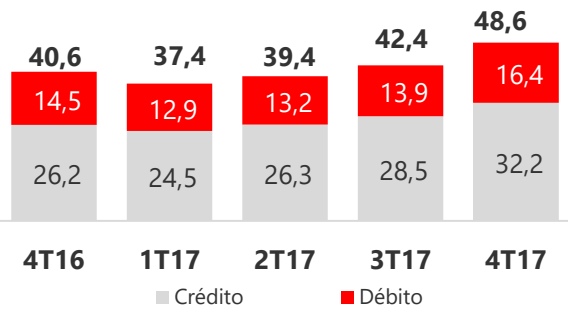
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

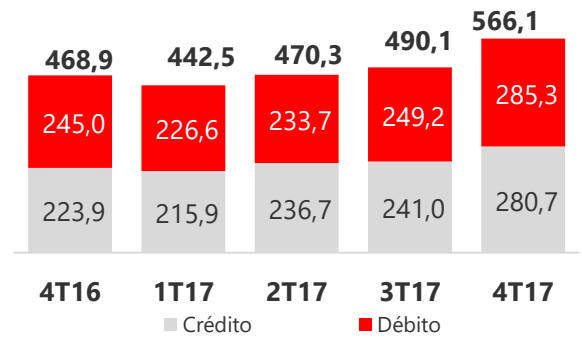
Informações por Negócios

Cartões

Faturamento¹
(R\$ bilhões)

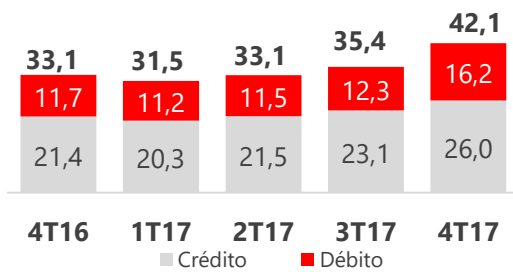


Transações
(milhões)

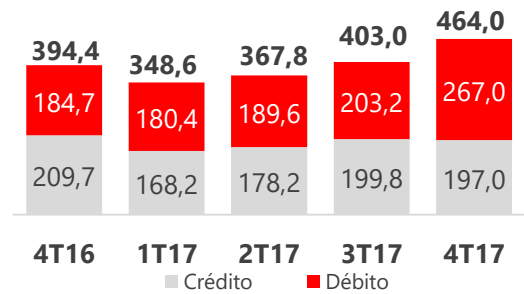


Getnet

Faturamento
(R\$ bilhões)

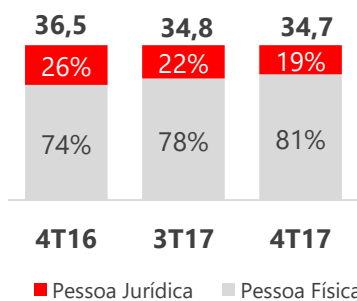


Transações
(milhões)

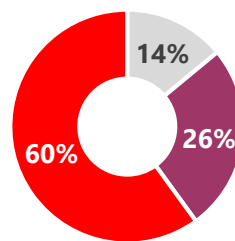


Imobiliário

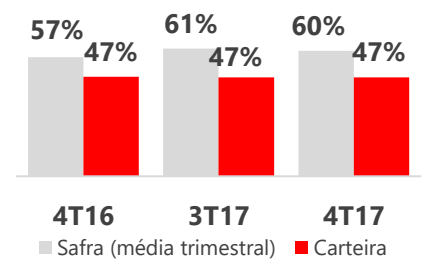
Evolução da carteira
(R\$ bilhões)



Canais de distribuição²
(%)



Loan to Value³
(%)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

² Originação PF. ³ Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

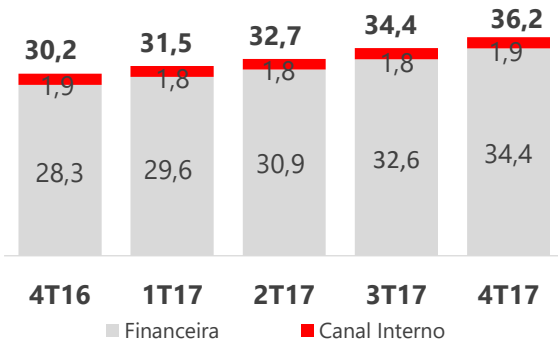
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

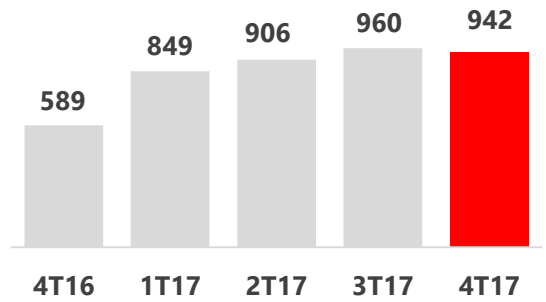
Informações adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal (R\$ bilhões)



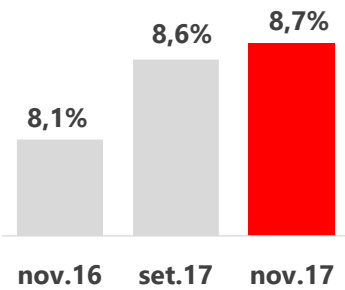
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos (milhares)



Participação de Mercado

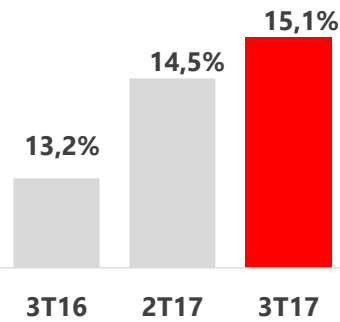
Crédito²

Total



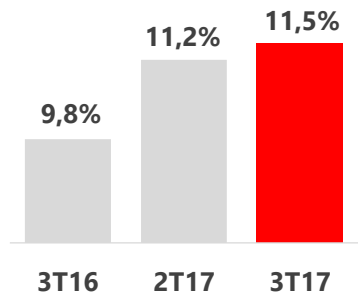
Cartões³

Faturamento de crédito



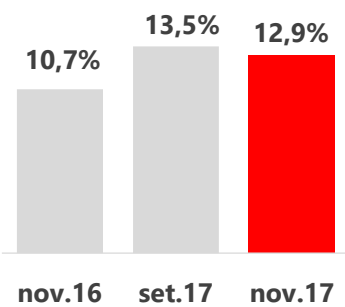
Getnet³

Faturamento total



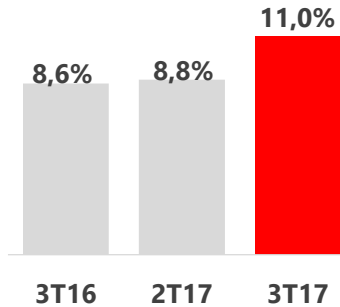
Consignado²

Concessão



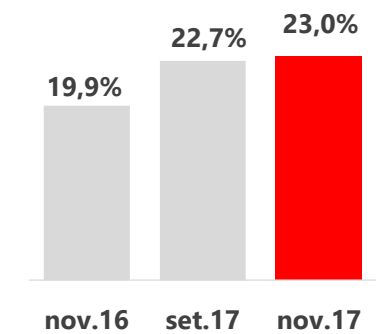
PMEs²

Crédito



Financeira²

Crédito



¹ Carteira PF de veículos, considera carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ ABECS.

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | **Pessoal** | **Justo**